

H442

A PERCEPÇÃO DE AUTO-EFICÁCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE INCLUSÃO

Afonso Janaína da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Roberta Gurgel Azzi (Orientadora),
Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Este estudo tem por objetivo analisar a percepção de auto-eficácia de professores de Educação Física em relação ao ensino inclusivo. Ensinar é uma atividade complexa, dinâmica e composta por inúmeros desafios. A avaliação da crença de auto-eficácia do professor pode fornecer indicações sobre quão capaz ele se percebe para enfrentar e administrar as situações num determinado contexto educacional e, especificamente neste trabalho, no ensino inclusivo. Os dados estão sendo coletados a partir de dois instrumentos: uma escala de auto-eficácia do professor para o ensino de Educação Física e um questionário semi-estruturado. A amostra é composta por professores de Educação Física que participam dos cursos de especialização na Faculdade de Educação Física da Unicamp. Dados preliminares apontam que a Educação Física Adaptada é uma das últimas opções de atuação entre os professores de Educação Física; uma parcela dos respondentes afirma não se sentir competente para atuar junto a contextos inclusivos, mas também admite ter domínio dos conteúdos e conhecimentos necessários a atuação junto às pessoas portadoras de deficiência. A partir dos dados preliminares é possível ressaltar a necessidade de se repensar possibilidades de conexão entre o conhecer e o fazer durante a formação de professores de Educação Física para a atuação no contexto educacional inclusivo. É necessário destacar, também, que novos dados serão incorporados até a conclusão do estudo.

Auto-Eficácia - Educação Física - Inclusão